

II RELATO

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



CICLO 2018-2020

REITORIA DO IFRJ

REITOR

Rafael Barreto Almada

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Igor da Silva Valpassos

PRÓ-REITOR DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

Alessandra Ciambarella Paulon

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Cristiane Henriques de Oliveira

PRÓ-REITOR DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

Rodney Cezar de Albuquerque

PRÓ-REITORA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, VALORIZAÇÃO DE PESSOAS E

SUSTENTABILIDADE

José Arimathéa Oliveira

DIRETORES-GERAIS DOS CAMPI

CAMPUS ARRAIAL DO CABO
David Barreto de Aguiar

CAMPUS BELFORD ROXO
Marcio Franklin Oliveira

CAMPUS DUQUE DE CAXIAS
Maria Celiana Pinheiro Lima

CAMPUS ENGENHEIRO PAULO DE FRONTIN
Ricardo Esteves Kneipp

CAMPUS AVANÇADO MESQUITA
Maylta Brandão dos Anjos

CAMPUS NILÓPOLIS
Wallace Vallory Nunes

CAMPUS NITERÓI
Eudes Pereira de Souza Junior

CAMPUS PARACAMBI
Aldembar de Andrade Sarmento

CAMPUS PINHEIRAL
Marcos Fábio de Lima

CAMPUS REALENGO
Elisa Suzana Carneiro Pôças

CAMPUS RIO DE JANEIRO
Jefferson Robson Amorim da Silva

CAMPUS SÃO GONÇALO
Tiago Giannerini da Costa

CAMPUS VOLTA REDONDA
Andre Augusto Isnard

CAMPUS AVANÇADO RESENDE
Silvia Cristina de Souza Trajano Sarmento

CAMPUS SÃO JOÃO DO MERITI
Sérgio Ricardo dos Santos Moraes

Comissão Própria de Avaliação – IFRJ
Portaria nº 365 de 10 de outubro de 2017

Presidente

Adriana Lilian Lisboa Linhares

Coordenador suplente

André Bispo da Silva

Secretária

Ana Lucia Baptista Uchoa

Secretária suplente

Eliane Ayrolla Navega Chagas

Membros:

Campus Arraial do Cabo

Jane Francisco da Silva Valpassos (titular)

Marcelo Japiassu Ramos (suplente)

Campus Avançado Mesquita

André Bispo da Silva (titular)

Ludmila Nogueira da Silva (suplente)

Campus Belford Roxo

Luciane de Lima Araújo do Nascimento (titular)

Jaqueline Gomes de Jesus (suplente)

Campus Duque de Caxias

Juliana Cavassin (titular)

Larissa Tebaldi dos Reis (suplente)

Campus Engenheiro Paulo de Frontin

Cláudio André Ferreira da Costa (titular)

Wagner Pinto Izzo (suplente)

Campus Nilópolis

Irany da Silva Murta (titular)

Priscila Marques de Siqueira (suplente)

Campus Niterói

Renato dos Santos das Costa (titular)

Keila Pirovani da Silva Freitas (suplente)

Campus Paracambi

Leonardo Brasil da Silva (titular)

Luizana Rocha Migueis Ferreira da Silva (suplente)

Campus Pinheiral

Gilvan de Oliveira Vilarim (titular)

Luiz Claudio Silva da Costa (suplente)

Campus Realengo

Raquel Garcia Rocco da Silva (titular)

Claudia de Moraes Silva (suplente)

Campus Reitoria

Simone Correa Souza (titular)

Gilberto Prucoli Adriano Junior (suplente)

Campus Resende

Humberto Reis dos Santos Souza (titular)

Roberto de Souza Martins (suplente)

Campus Rio de Janeiro

Adriana Lilian Lisboa Linhares (titular)

Maria Claudia de Andrade Kowaleski (suplente)

Campus São Gonçalo

Eliane Ayrolla Navega Chagas (titular)

Ayron Costa Mendes (suplente)

Campus São João de Meriti

Alberto Alvadia Filho (titular)

Leonardo Luis da Silva Nardi (suplente)

Campus Volta Redonda

Ana Lucia Baptista Uchoa (titular)

Lígia Rodrigues Bernabé Naves (suplente)

Representante da Sociedade Civil

Marilda Pimenta de Melo (titular)

Eurico Marchon Neto (suplente)

SUMÁRIO

Apresentação da Reitoria	02
Apresentação dos Diretores Gerais	03
Apresentação da Comissão Própria de Avaliação	04
Introdução	07
A autoavaliação	07
Ações realizadas e Planejamento de ações do ciclo 2018-2020	08
Consideração Geral	10

1. INTRODUÇÃO

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A CPA tem como responsabilidade a apresentação dos resultados do processo de avaliação interna e externa da instituição na forma de um Relatório de Autoavaliação Institucional, que compõe o primeiro do conjunto de instrumentos constitutivos do processo global de regulação e avaliação do SINAES.

A Avaliação Institucional divide-se em duas modalidades:

Autoavaliação – Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Avaliação externa – Realizada por comissões designadas pelo Inep, a avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios das autoavaliações.

No processo de avaliação externa, os processos avaliativos devem constituir um sistema que permita a integração das diversas dimensões da realidade avaliada, assegurando as coerências conceitual, epistemológica e prática.

2. A AUTOAVALIAÇÃO

A Avaliação Institucional está relacionada:

- melhoria da qualidade da educação superior;
- orientação da expansão de sua oferta;
- aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social;
- aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A autoavaliação é entendida como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de autoconhecimento permitirá a análise das prioridades estabelecidas no Projeto Político Institucional (PPI) e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas para o desenvolvimento institucional.

A prática da autoavaliação vem sendo consolidada cada vez mais no IFRJ como um processo permanente. A cada Ciclo o grande desafio é criar uma cultura institucional capaz de sensibilizar a comunidade interna e promover identificação e comprometimento de todos.

A avaliação dos cursos é realizada levando em conta 3 Eixos:

- a) Organização didático-pedagógica
- b) Perfil do corpo docente
- c) Instalações físicas

De acordo com o Sinaes as avaliações institucionais de cursos e de estudantes, considera **10 dimensões:**

- 1. Missão e PDI
- 2. Política para ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão
- 3. Responsabilidade social da IES
- 4. Comunicação com a sociedade
- 5. As políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e de técnico-administrativo
- 6. Organização de gestão da IES
- 7. Infraestrutura física
- 8. Planejamento de avaliação
- 9. Políticas de atendimento aos estudantes
- 10. Sustentabilidade financeira

3. AÇÕES REALIZADAS E PLANEJAMENTO

Participação em Curso:

- Curso de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento de Boas Práticas das CPA.

O Objetivo do curso foi compreender e disseminar as boas práticas, mediante a integração e o debate. Foi constituído de 8 fóruns temáticos, de maneira que proporcionou um ambiente de diálogo, com intercâmbio e debate sobre as experiências bem-sucedidas de outras Comissões.

Planejamento de ações do ciclo 2018-2020

2018 - Criação do planejamento estratégico da CPA:

1ª etapa: entrega do Relatório final da Gestão 2015-2017

2ª etapa: agenda de reuniões

3ª etapa: levantamento e análise de documentos oficiais.

2019 - Criação do instrumento avaliativo:

1ª etapa: liberação do sistema Bibliográfico, junto a Coordenação geral de biblioteca e o Diretor de Tecnologia de informação

2ª etapa: participação no Curso de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento de Boas Práticas das CPA

3ª etapa: alinhamento das estratégias para as futuras avaliações, junto ao Reitor e a ProEn

4ª etapa: atualização de informações institucionais, junto aos Diretores gerais, com objetivo de elaborar nova Portaria para representatividade (Corpo docente, corpo discente e corpo administrativo) dos Campi

2020 – Aplicação do questionário e elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional:

1ª etapa: atualização de informações institucionais, com o objetivo de protocolarmos os processos de reconhecimento de curso (Licenciatura em Computação / Campus Pinheiral)

2ª etapa: atualização de informações institucionais, com o objetivo de protocolarmos os processos de reconhecimento de curso (Curso Superior de Processos Químicos – Campus Rio de Janeiro)

3ª etapa: levantamento das demandas para realização da Pesquisa de autoavaliação dos Cursos que receberão visita in loco.

4ª etapa: elaboração das demandas para avaliação dos cursos de graduação

5ª etapa: elaboração do instrumento de autoavaliação.

6ª etapa: criação do cronograma de aplicação;

7ª etapa: definição dos recursos necessários para desenvolvimento da autoavaliação;

8ª etapa: aplicação piloto para teste de eficiência da plataforma utilizada;

9ª etapa: confecção de cartazes e *folders*;

10ª etapa: encaminhamento da versão de teste aos servidores para análise e sugestão;

11ª etapa: aplicação do instrumento avaliativo;

12ª etapa: sistematização, análise e interpretação dos dados;

13ª etapa: elaboração do relatório final do ciclo 2018-2020.

14ª etapa: divulgação do processo de autoavaliação no sítio eletrônico da instituição;

2021 - Apresentação do Relatório de Autoavaliação Institucional no IFRJ:

1ª etapa: divulgação dos resultados à comunidade acadêmica;

2ª etapa: entrega do relatório final na plataforma e-MEC.

4. CONSIDERAÇÃO GERAL

O processo de autoavaliação será pautado de acordo com os princípios definidos pelo SINAES. A análise será realizada, buscando caráter diagnóstico na visão de todos os segmentos e geral. No intuito de fomentar as práticas permanente com eficácia e efetividade acadêmica e social.

A CPA continuará trabalhando no intuito de ampliar o número de participantes nos próximos ciclos para melhoria e continuidade do processo avaliativo.